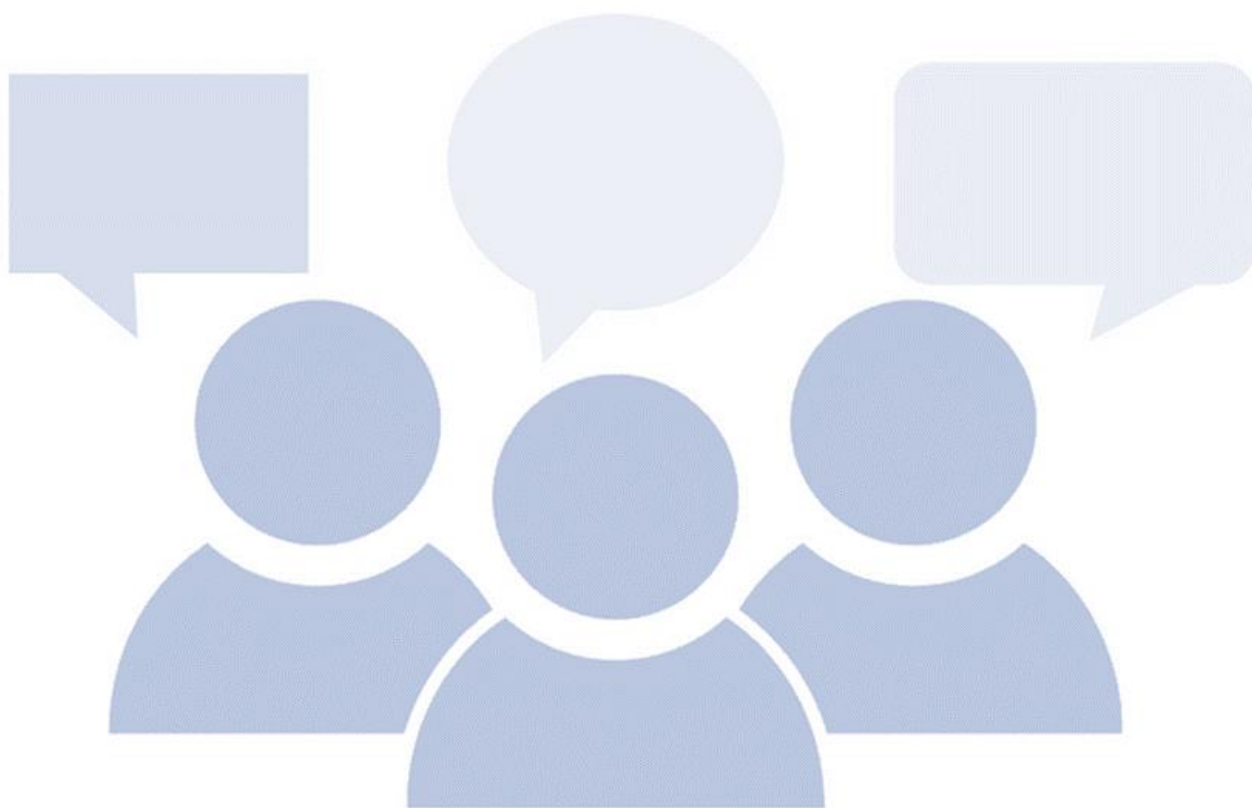


Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

Ano de Referência - 2017

1º RELATÓRIO PARCIAL *Campus Baturité*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

ANO DE REFERÊNCIA – 2017

1º RELATÓRIO PARCIAL

Baturité/CE

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação e Cultura
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Diretor Geral
Lourival Soares de Aquino Filho

Chefe do Departamento de Ensino
Glaucilene Lima Maia Pinheiro

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento
José Valder da Costa

Subcomissão Própria de Avaliação
Isac de Freitas Brandão
Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa
Bruna Kelle Lima Matos
Felipe Augusto Barbosa Pinheiro

Sistematização do Relatório
Isac de Freitas Brandão
Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa

Revisão Gramatical
Maria Djany de Carvalho Araújo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará - IFCE
Sistema de Bibliotecas - SIBI
Ficha catalográfica elaborada pelo SIBI/IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão de Avaliação Própria.

Relatório de Autoavaliação Institucional 2018: ano de referência 2017: 1º relatório parcial / Comissão Própria de Avaliação. - Baturité, 2018.
40 p.

1. IFCE-Avaliação Institucional (2017) - Relatório. 2. Planejamento educacional. 3. Comissão Própria de Avaliação - CPA II. I. Título.

CDD 372.4

Catalogação: Bibliotecária Esp. Josilene de Araújo Ribeiro - CRB3/931

Sumário

Apresentação	7
1 Introdução.....	7
1.1 A Avaliação Institucional	7
1.2 Breve Histórico do IFCE <i>Campus</i> Baturité	8
1.3 Caracterização do IFCE <i>Campus</i> Baturité	9
1.4 Organização Multicampi.....	9
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	10
1.6 Identificação da Unidade.....	11
1.7 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE	12
1.7.1 <i>Cursos de Licenciatura</i>	12
1.7.2 <i>Cursos de Tecnologia</i>	12
1.8 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE	12
1.8.1 <i>Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio</i>	12
1.8.2 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	12
1.9 Dados dos <i>Campi</i>	12
1.10 Dados da CPA.....	12
2 Metodologia	13
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	14
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	17
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	18
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	18
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	20
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	21
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	22
4 Ações com Base na Análise Preliminar	25
5 Considerações Finais.....	25
Referências.....	27
Apêndice: Comentários dos respondentes	27

<i>Críticas e sugestões docentes</i>	<i>27</i>
<i>Opiniões e sugestões discentes para o curso em que atua</i>	<i>29</i>
<i>Críticas e sugestões discentes.....</i>	<i>35</i>

“A avaliação institucional envolve em ações intersubjetivas os docentes, os estudantes, os funcionários, os egressos, a gestão e a comunidade; indaga sobre qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; examina os acertos e erros burocráticos e administrativos; verifica a vitalidade e o exercício democrático das instâncias institucionais; questiona os delineamentos políticos, as propostas pedagógicas e os compromissos sociais; tematiza as relações de trabalho e a qualidade de vida, enfim, tenta compreender para transformar toda a instituição.”

(DIAS SOBRINHO & BALZAN, 1995)

APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *Campus* de Baturité traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2017, que compreende os períodos letivos 2017.1 e 2017.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *Campus* Baturité.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

De acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2017 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2018 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2019 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - Relatório Integral

Dessa forma, este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2017 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2019 e 2020, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE *CAMPUS* BATURITÉ

Com o objetivo de fortalecer sua marca e ampliar a oferta de qualificação profissional em diversos interiores – regiões estratégicas – do Estado do Ceará, e em consonância com o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o IFCE vem concretizando a sua descentralização e a sua consolidação em todo o Estado. E é dessa forma que nasce, na região do Maciço de Baturité, o IFCE *Campus* Baturité.

No ano de 2007, foi dado o primeiro passo para a gênese do IFCE *Campus* Baturité . Com a Lei municipal nº 1.328/07, de 11 de outubro de 2007, assinada pelo então Prefeito do município, Fernando Lima Lopes, e pelo Diretor Geral do Centro Federal de Educação e Tecnológica do Ceará-CEFET, Cláudio Ricardo Gomes de Lima, deu-se início o processo de aquisição de um terreno.

No ano 2008, foi realizada uma audiência pública da qual participaram o diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Cláudio Ricardo e autoridades da região, dentre elas a Prefeita de Aracoiaba – Marilene Campelo, e o Prefeito de Baturité – Fernando Lima Lopes. A partir desta, decidiu-se que a Câmara Municipal de Baturité, através de escritura pública, registrada no Cartório do 1º Ofício Castro e Silva, Comarca de Baturité-CE, doava um terreno de 40.000 m², na localidade do Bairro Sanharão, para a construção de uma unidade de extensão da referida instituição, a fim de proporcionar a capacitação tecnológica a partir da oferta de cursos para a população da região do Maciço.

No ano de 2009, por meio de outra audiência pública, foi realizada uma consulta para levantamento de demandas por cursos que estivessem adequados à realidade econômica e à geração de empregos na região do Maciço de Baturité. O resultado desse processo culminou com a apresentação de propostas da sociedade local para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018 – e, considerando-se as potencialidades da região foram indicados cursos

relacionados, principalmente, cursos relacionados às áreas de Hotelaria e Lazer. Dessa forma, o IFCE dava mais um passo para consolidar o seu processo de interiorização da educação profissional e tecnológica.

Ligado administrativamente ao *Campus* de Canindé, o *Campus* Avançado de Baturité foi inaugurado **em 1º de fevereiro de 2010**, e suas atividades de ensino tiveram início em agosto daquele mesmo ano, com os cursos *Técnico em Hospedagem* e o curso Superior de *Tecnologia em Gastronomia*. Havia também a perspectiva de inclusão de outros novos cursos nas áreas de lazer e de hospitalidade, cujo objetivo era atender os 13 municípios integrantes do maciço, contribuindo assim, com a formação educacional e profissional da população local, a fim de favorecer o desenvolvimento econômico e social da região.

A partir do ano de 2014 a unidade passou à condição de campus convencional com uma nova estrutura organizacional e física. A ampliação dos espaços físicos por meio da construção do bloco didático, inaugurado no início de 2016, possibilitou a criação de novos cursos.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE CAMPUS BATURITÉ

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e dois *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Juagaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

Além dos *campi* mencionados, foram implantados 50 (cinquenta) unidades de Centro de Inclusão Digital (CID) e 2 (duas) de Núcleo de Informação Tecnológica (NIT), com a finalidade de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual e, assim, completar as ações voltadas à profissionalização no Ceará. Em 2017.2, a instituição contabilizou 36.114 (trinta e seis mil, cento e catorze) matrículas distribuídas em duzentos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. Licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. Bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. Cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE) – <i>Campus</i> Baturité.
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0014-60
Código da IES	150471
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE *Campus* de Baturité são ofertados 01 curso de licenciatura e 02 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

1.7.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Letras - Português e Inglês

1.7.2 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Gastronomia
2. Tecnologia em Hotelaria

1.8 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE *Campus* de Baturité são ofertados 01 curso técnico concomitante ao ensino médio e 01 curso subsequente ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir:

1.8.1 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio

1. Técnico em Hospedagem

1.8.2 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Administração

1.9 DADOS DOS CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Baturité	Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, nº1 – Sanharão Baturité, CE - CEP: 62760-000	(85) 3347.9152	www.ifce.edu.br/baturite

1.10 DADOS DA CPA

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE – *Campus* Baturité é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo SINAES.

A composição da subcomissão para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria Nº 802/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, tendo a seguinte composição:

REPRESENTANTE	NOME	SIAPE/ MATRÍCULA/CPF
Docente	Isac de Freitas Brandão	1707232
Técnico Administrativo	Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa	3011117
Discente	Bruna Kelle Lima Matos	20171152050048
Representante da Sociedade Civil	Felipe Augusto Barbosa Pinheiro	907.937.063-00

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por

meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (i) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim” e “Sempre”; (ii) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Frequentemente”; e (iii) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”, “Nunca”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente e Nunca
Médio	Frequentemente
Alto	Sim e Sempre

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, teria-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99% diria-se que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único

para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa, predominantemente, são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para que se identifique as causas a fim de minimizar as consequências. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los para aplicar o tratamento/as ações adequadas.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 35 servidores docentes, 9 técnicos-administrativos e 433 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação.

<i>Campus</i>	Participação (%)		
	Alunos	Professores	Técnicos
Baturité	61%	89%	13%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	Fragilidade 43%	Fragilidade 13%	Fragilidade 44%	Fragilidade
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	Fragilidade 31%	Avaliação mediana 53%	Fragilidade 22%	Fragilidade

Nessa dimensão, os respondentes dos três segmentos afirmam não terem tido oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, e ainda não considera que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido. Diante do exposto, é importante que essa dimensão seja avaliada para que estratégias sejam definidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Fragilidade 6%	Fragilidade 20%	Fragilidade 0%	Fragilidade
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Fragilidade 43%	Fragilidade 46%	Fragilidade 22%	Fragilidade
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Fragilidade 6%	Fragilidade 11%	Fragilidade 11%	Fragilidade
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	Avaliação mediana 69%	Avaliação mediana 55%	Fragilidade 11%	Avaliação mediana
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	Avaliação mediana 57%	Avaliação mediana 52%	Fragilidade 0%	Avaliação mediana
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	Fragilidade 34%	Avaliação mediana 51%	Fragilidade 22%	Fragilidade
No campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	Fragilidade 11%	Fragilidade 25%	Fragilidade 0%	Fragilidade

Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educacionais especiais?	<i>Fragilidade</i> 14%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
--	---------------------------	----------------------	----------------------	--------------------

A análise do quadro anterior permite concluir que todos seus itens precisam ser avaliados pelo campus e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”, embora os respondentes não tenham incluído nos comentários nenhuma sugestão.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	<i>Avaliação mediana</i> 60%	<i>Avaliação mediana</i> 58%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	<i>Fragilidade</i> 43%	<i>Avaliação mediana</i> 59%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de fragilidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	<i>Fragilidade</i> 49%	<i>Avaliação mediana</i> 51%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de fragilidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 84%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<i>Avaliação mediana</i> 69%	<i>Fragilidade</i> 20%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<i>Fragilidade</i> 14%	<i>Fragilidade</i> 25%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu campus?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 19%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu campus?	<i>Avaliação mediana</i> 69%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Avaliação mediana</i> 63%	<i>Avaliação mediana</i> 60%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>

Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<i>Avaliação mediana 54%</i>	<i>Fragilidade 36%</i>	<i>Fragilidade 22%</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<i>Potencialidade 74%</i>	<i>Avaliação mediana 64%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 90%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 82%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 82%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 86%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 76%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 83%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 91%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 84%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 88%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<i>Avaliação mediana 69%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Fragilidade 49%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas, embora se observe predominância de “Potencialidade” e “Tendência a potencialidade”, existem pontos de “Fragilidade” e “Tendência à fragilidade”. Dessa forma, continua a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelo *campus*, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos estudantes feitas no instrumento avaliativo, precisamente no campo destinado às considerações dos respondentes, foi observado o reconhecimento do segmento discente aos professores. Houve observações satisfatórias.

Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e a didática do corpo docente como, por exemplo: metodologia de ensino, relação interpessoal, sensibilidade, assiduidade, pontualidade.

Um dos principais aspectos mencionados pelos estudantes refere-se à ampliação da quantidade de aulas práticas e de visitas técnicas. Como outras sugestões do corpo discente tem-se: a necessidade de inclusão de estágio curricular para os cursos técnicos e de tecnologia; a necessidade de uma maior oferta de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão; maior incentivo à participação em eventos externos.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	<i>Avaliação mediana 60%</i>	<i>Avaliação mediana 60%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<i>Fragilidade 40%</i>	<i>Avaliação mediana 62%</i>	<i>Fragilidade 22%</i>	<i>Fragilidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 22%</i>	<i>Fragilidade</i>

Em relação à comunicação da instituição IFCE para com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada como “Fragilidade” e “Avaliação Mediana”.

Os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçam, em suas observações, a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação interna. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, incluindo a imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<i>Fragilidade 37%</i>	<i>Avaliação mediana 64%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de fragilidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<i>Fragilidade 31%</i>	<i>Avaliação mediana 58%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de fragilidade</i>
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	<i>Avaliação mediana 65%</i>	<i>Avaliação mediana 65%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<i>Fragilidade 17%</i>	<i>Fragilidade 25%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 79%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	Potencialidade 72%	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 6%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 11%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 6%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 5%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 6%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 14%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 9%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	Não se aplica	Fragilidade 5%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 13%	Não se aplica	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens aponta para “Fragilidades” e “Tendência a fragilidade”.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, destaca-se a fragilidade relacionada às visitas técnicas, ao estágio e aos eventos externos. Foram apontadas como fatores que influenciam negativamente estas ações, a falta de auxílio financeiro e, a falta de parcerias entre o *campus* e outras instituições, no sentido de promover maior participação dos discentes nestas atividades.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas, incluindo a qualidade da alimentação escolar e os valores relativos a auxílio transporte, moradia e alimentação. Nesse sentido, recomenda-se que uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Fragilidade 40%	Não se aplica	Fragilidade 11%	Fragilidade

Existe respeito e confiança entre os servidores?	<i>Fragilidade</i> 23%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 0%	<i>Fragilidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	<i>Fragilidade</i> 31%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 22%	<i>Fragilidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	<i>Fragilidade</i> 26%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 11%	<i>Fragilidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	<i>Fragilidade</i> 31%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 11%	<i>Fragilidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	<i>Fragilidade</i> 20%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 22%	<i>Fragilidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	<i>Fragilidade</i> 29%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 0%	<i>Fragilidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, todos os itens foram identificados como “Fragilidades”. Alguns docentes apontaram nos comentários a necessidade de uma maior transparência nas ações e o incentivo nas ações de qualificação, sobretudo no que se refere aos afastamentos para pós-graduação.

Nesse sentido, recomenda-se que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, valorização profissional, os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Potencialidade</i> 97%	<i>Potencialidade</i> 85%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 77%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 72%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Avaliação mediana</i> 69%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Potencialidade</i> 74%	<i>Fragilidade</i> 49%	<i>Não se aplica</i>	<i>Controvérsia</i>

Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 97%	Potencialidade 71%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 97%	Avaliação mediana 69%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 91%	Avaliação mediana 64%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Potencialidade 94%	Avaliação mediana 62%	Não se aplica	Tendência de potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Potencialidade 83%	Fragilidade 44%	Não se aplica	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Potencialidade 94%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 97%	Avaliação mediana 54%	Fragilidade 33%	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 97%	Avaliação mediana 63%	Fragilidade 33%	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 97%	Avaliação mediana 53%	Fragilidade 22%	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 100%	Potencialidade 84%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 100%	Potencialidade 81%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 100%	Avaliação mediana 69%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 94%	Avaliação mediana 58%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Fragilidade 35%	Fragilidade 35%	Fragilidade 33%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Fragilidade 26%	Fragilidade 18%	Fragilidade 22%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Fragilidade 26%	Não se aplica	Fragilidade 11%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Fragilidade 23%	Fragilidade 32%	Não se aplica	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Avaliação mediana 66%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Avaliação mediana 54%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Fragilidade 0%	Não se aplica	Fragilidade

Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Fragilidade 34%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Avaliação mediana 63%</i>	<i>Fragilidade 0%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a fragilidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Fragilidade 23%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Fragilidade 20%</i>	<i>Fragilidade 0%</i>	<i>Fragilidade 11%</i>	<i>Fragilidade</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Fragilidade 6%</i>	<i>Fragilidade 0%</i>	<i>Fragilidade 11%</i>	<i>Fragilidade</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 84%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 88%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 91%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 90%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 83%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 79%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Potencialidade 91%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Avaliação mediana 69%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 11%</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 22%</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 44%</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 0%</i>	<i>Fragilidade</i>

Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana 56%	Avaliação mediana
---	----------------------	----------------------	--------------------------	-------------------

Nessa dimensão, recomenda-se que sejam feitas ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima. É válido evidenciar dentre as considerações feitas pelos docentes a preocupação com a indisponibilidade e com a qualidade de equipamentos necessários à sua atuação em sala de aula, como copiadora, impressora, material para utilização nos laboratórios, computadores e acesso à internet.

Nos comentários realizados pelos estudantes observa-se as seguintes questões: dificuldade no acesso à internet; a disponibilidade de computadores, classificada como insuficiente; a segurança; a falta de material para utilização nos laboratórios; e a restrição do acesso a alguns serviços no período noturno.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, a CPA Local irá proporcionar meios de divulgação deste relatório à comunidade acadêmica que estimule a participação de todos. Na ocasião serão analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

Em decorrência do atraso na elaboração do presente relatório, a divulgação e a elaboração do plano de trabalho serão realizados no início do ano de 2019. Em 2019 também deverá ser elaborado e apresentado o segundo relatório parcial, que deve conter uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA local identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem serem estudados pela instituição no *campus* Baturité. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no turno da noite, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto a participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse contexto, a CPA Local irá se apropriar deste relatório, divulgar e estudar os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Além desse aspecto, a CPA Local irá informar a gestão do *campus* acerca da necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como,

das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus. Nesse sentido, todas as ações da CPA local deverão ser devidamente documentadas.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito ao término da gestão da CPA Local anterior. A atual gestão iniciou suas atividades em outubro de 2018, com a incumbência de concluir a avaliação institucional interna do *campus* (com a elaboração e divulgação deste relatório). Ademais, caberá à esta gestão, no ano de 2019:

- Compreender as recomendações estabelecidas pela Portaria nº 2.051/04, que regulamenta o Sinaes;
- Compreender o estabelecido na Lei Nº Lei 10861 e na Portaria n 92, de 31 de janeiro de 2014;
- Compreender e executar as orientações estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, que apresenta a metodologia a ser executada pela CPA durante todas as etapas de realização do processo de avaliação institucional e elaboração dos relatórios parciais e integral;
- Incluir nos questionários todos os eixos estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, e todas as dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 (Lei do Sinaes), inclusive as dimensões nº 6 (Organização e Gestão da Instituição) 8 (Planejamento e Avaliação) e nº 10 (Sustentabilidade Financeira) que não foram trabalhadas, até então, no processo de avaliação institucional do IFCE;
- Revisar os instrumentos avaliativos (questionários) e realizar os devidos ajustes de modo, a torná-lo mais claro e objetivo;
- Revisar os critérios e a metodologia de classificação dos aspectos avaliados até então aplicados;
- Otimizar o processo de divulgação da importância da avaliação institucional, da sensibilização, elaboração e divulgação, da análise dos resultados e elaboração de ações de melhoria de possíveis fragilidades apontadas pelos respondentes;
- Estabelecer um espaço de fácil acesso, para divulgação das ações da CPA e subcomissões como, por exemplo, mural de informações sobre avaliação institucional;
- Atualização do sítio da CPA geral no *site* do IFCE;
- Fazer ou atualizar o sítio das subcomissões nos *campi*;
- Realizar reuniões sistemáticas com as subcomissões locais e orientar para que estas realizem suas reuniões internas;
- Arquivar, de forma devida, todo material produzido pela Comissão Geral e subcomissões, inclusive atas de reuniões, fotos, entre outros;
- Avaliar o melhor período para a aplicação dos questionários;
- Otimizar o sistema acadêmico, de modo a facilitar para o respondente, o registro das suas respostas;

- Definir uma nova metodologia que facilite a extração das respostas dos questionários aplicados, assim como sua análise em tempo hábil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

APÊNDICE: COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES

Além de responder às questões fechadas, os segmentos discente e docente teceram comentários, críticas e sugestões, que serão transcritos a seguir. Destaca-se que foram suprimidas partes de respostas que citavam nomes de profissionais ou dados que possam identificá-los, tais como o nome da disciplina. Respostas ininteligíveis ou sem informação (como sequências aleatórias de números ou letras) também foram suprimidas. Erros ortográficos e gramaticais foram corrigidos.

Críticas e sugestões docentes

Acho que a instituição precisa melhorar o acesso do docente a cursos de capacitação, formação continuada (mestrado, doutorado, pós-doutorado) e facilitar o afastamento do servidor. Sem o afastamento é muito conturbado conciliar as duas atividades. Também acho que a comunicação precisa melhorar. Aqui no nosso campus é muito falha, as informações chegam muito devagar.

Melhor transparência quanto aos diversos procedimentos internos. Melhor incentivo à capacitação dos servidores (um programa que deveria ser de incentivo à capacitação do servidor, acaba virando um programa único e exclusivamente de marketing e divulgação da marca IFCE). Cumprimento dos prazos máximos em responder às demandas do servidor. Muita demora e certa negligência quanto a essa questão dos prazos. Processos que poderiam (ou melhor, deveriam) demorar apenas o tempo necessário pela burocracia, acabam se estendendo por meses e prejudicando o servidor de diversas maneiras. Manter

sempre atualizado o SUAP para que o servidor possa ter o direito de saber em que pé anda sua solicitação, evitando que tenha que se expor e se indispor cobrando pessoalmente via e-mail ou contato informal, sobre certas informações.
A sala dos professores não dispõe de equipamentos e materiais necessários. O suporte ao professor e aluno no horário noturno, principalmente às sextas, é deficitário.
Sugiro trocar o sistema Q-Acadêmico; um maior incentivo a pesquisa e menor burocratização das atividades de uma forma geral.
Acredito que seja fundamental: (1) Uma sala dos professores com espaço reservado e individual para cada educador. Especialmente, nas quartas-feiras, não há sequer cadeiras para todos; (2) Uma máquina impressora e copiadora com uma capacidade adequada para a demanda de ensino do campus. A que temos atualmente sempre está com defeito e é de uso doméstico, portanto, inadequada para a demanda da sala dos professores, onde um grande número de impressões é necessária diariamente; (3) Cadeiras e mesas em número suficiente para que os alunos do campus possam fazer suas refeições sem sentarem-se no chão; (4) Um sistema de solicitação de material ao almoxarifado que não necessite passar pelo setor de ensino ou pelas coordenações, pois acredito que isso somente torna esse processo mais demorado desnecessariamente. O próprio docente poderia ir ao almoxarifado e fazer suas solicitações. O que fosse pedido, ficaria sob responsabilidade do docente e seria assinado por ele próprio; (5) Gostaria de sugerir que as reuniões no campus ocorrem em um regime de dias da semana alternados, ao invés de somente nas quartas-feiras. Do modo como ocorre hoje, somente os professores da quarta-feira ficam prejudicados no sentido de terem que terminar a aula mais cedo, ou deixar seus alunos com alguma atividade sem nenhuma supervisão. Acredito que em dias de semana alternados, todos os docentes teriam as mesmas oportunidades de participar. E, sendo avisado com antecedência, todos têm a oportunidade de se organizarem para participar; (6) Por fim, solicito que os comunicados em geral fossem feitos primeiramente via e-mail. Atualmente são feitos, muitas vezes, por meio de WhatsApp, nas comunidades do campus. Desse modo, pode ocorrer que algum interessado nem tome conhecimento de uma reunião ou fato importante, tendo em vista o grande número de mensagens circuladas nos grupos.
Ampliar o quadro de professores, tendo em vista diminuir a carga horária em sala e, portanto, proporcionar maior tempo disponível para planejamento, estudos, pesquisas e qualificação.
Apresentar documentos citados nas questões avaliativas, ex Plano de Capacitação, qual? Perguntas sobre a Comissão de Avaliação no Campus (conscientização e política avaliativa, leitura de resultados, ações de monitoramento a partir dos resultados observados). Política de Incentivo a Qualificação - pergunta sobre a compatibilização da carga horária docente (horas/aula e horas de estudo). Indicadores de Avaliação do SINAES para docentes neste instrumental.
O campus precisa melhorar a comunicação interna
Creio que deveria existir uma maior ligação entre docentes e Taes.
CRITICAS: - FALTA DE VALORIZAÇÃO E DIRECIONAMENTO A PROFESSORES DEDICADOS. SUGESTÃO: VALORIZAR E MOTIVAR ALEM DE DAR CONDIÇÕES DE TRABALHO AO SERVIDOR QUE SE DEDICA AO CAMPUS.
Aumentar urgente a quantidade de data show e lousas digitais, e, trocar os cabos HDMI das salas.
Gostaria de ter dados sobre o funcionamento do laboratório de informática. Ainda não consegui realizar a aula no espaço devido a problemas com os equipamentos.
Hoje sofremos um problema quanto ao equipamento de projetores e cabos hdmi nas salas de aula e a internet no campus não funciona.
Melhorar a internet e alguns equipamentos em sala de aula e na sala dos professores
Melhoria na segurança
Melhorias em sistema de ventilações em laboratórios
Necessita-se de um Refeitório para os alunos do Campus. É importante a ampliação da sala dos professores.
Possuir mais data shows para atender os professores.
Precisamos em nosso Campus de uma internet mais estável e com velocidade constante, a fim de desenvolvermos as atividades no SUAP, Acadêmico e tantas outras de forma mais eficiente em nosso local de trabalho.
Sugestões: melhorar acervo da biblioteca - formação pedagógica; disponibilizar papel na sala dos professores para as atividades dos alunos. Disponibilizar impressora com scanner na sala dos professores.
Estou vinculada ao campus Caucaia há um ano e apesar de já ter feito solicitações tive que responder a este questionário sem possuir dados do campus Baturité, só para poder acessar o acadêmico e lançar as notas finais. Gostaria que esse tipo de situação fosse resolvido, visto que em meu campus aconteceu com todos os que foram removidos e que pode impactar na avaliação do campus.
Feliz 2018.
Nada a declarar
Não possuo dados
Não tenho críticas.
Nenhuma
Sem críticas ou sugestões (2)
Sem mais.
Sem sugestões (3)

Os comentários dos docentes centram-se nas necessidades de melhoria na infraestrutura física e na comunicação interna do *campus*. Também são citados problemas relativos à política de gestão, como o incentivo à qualificação e a relação entre servidores.

Opiniões e sugestões discentes para o curso em que atua

1º Mais comprometimento dos professores em relação aos seus alunos no que se refere a carga horária de trabalho. Ultimamente os alunos estão tendo que se adequar os horários dos professores, o que não deveria ser assim, já que existe um calendário e ele deve ser respeitado. Por muitas vezes os alunos saem prejudicados por conta das trocas de aula que os professores fazem e na maioria das vezes avisam de última hora. Ok que existe imprevistos, mas alguns professores colocam suas carreiras fora de sala de aula a frente do compromisso com seus alunos. 2º As aulas práticas deveriam ser melhor planejadas no calendário e deveriam ser bem mais. 3º Quanto a questão dos auxílios. Não entendo o motivo do auxílio estudantil no Campus ainda ser um dos mais baixos. Compreendo que existe um repasse de verba e que é baixo. Porém a grande parcela de estudantes do Campus é de outras localidades e isso deveria ser observado. Vir de outra região e morar em Baturité está ficando cada vez mais caro. Infelizmente a cidade não oferece meios do estudante viver com 140,00 reais por mês e pelo que se sabe os outros Campus recebem um valor maior de auxílio. Seria interessante pontuar as dificuldades como: moradia (aluguéis altos), mercantis com preços absurdos (alimentação cara), transporte (moto-taxi) caro, alunos (maior parcela é de outra localidade). Todos esses pontos deveriam ser explorados e investigados com o objetivo de conseguir um aumento no repasse de verba para o auxílio.
Está bom, mais pode ser melhorado como: aulas de campos, visitas técnicas, e o auxílio aumentar.
Mais visitas técnicas e melhoria nos auxílios disponibilizados.
O curso de letras poderia ter mais participação em eventos. E oferecer mais bolsas remuneradas para alunos desenvolver pesquisas.
O curso de letras precisa de mais material bibliográfico e bolsas de estudos.
O curso de Letras visa uma formação ampla em Português e Inglês. No entanto o enfoque nos primeiros semestres se dá no Português. Deveria haver maior balanceamento entre as duas. Seria muito útil o apoio de professores para a criação de um projeto extraclasse que incentivasse o desenvolvimento e maior contato com a língua estrangeira.
O curso deveria existir estágios mais na grade.
Falta de aulas práticas, verbas para visita técnicas e melhorias do campus.
Fazer investimentos e montar parcerias para as aulas de campo.
O curso deveria possuir outros laboratórios, com mais equipamentos que visem o melhor aprendizado dos alunos. Deveria haver mais políticas de visitação técnica e também políticas de estágios.
A grade curricular do curso é satisfatória. Espero que ao decorrer do nosso curso Tecnólogo em Gastronomia, seja ofertado cursos de aperfeiçoamento, e visitas técnicas.
Acredito que seria injusto dizer que a maioria dos professores, mas sim todos os professores no nosso curso nunca trabalharam em hotel e não tem nenhuma propriedade para falar desse assunto. Há um ditado que diz que "Quem sabe faz e quem não sabe vai dar aula!" na minha percepção a maioria são formados na UNIFOR e apenas usam o serviço público como cabide de emprego pois pouco vejo alunos ingressados no mercado de trabalho no ramo hoteleiro não conheço nenhum aluno do meu curso ou dos demais que tenha sido bem sucedido na hotelaria, os salários não são nada atrativos o no mercado hoteleiro não existe nem um glamour nessa profissão ingrata lamento muito não está aqui para fazer uma crítica construtiva pois me sinto decepcionado estou apenas com TCC pra ser finalizado e não consigo nada. Acredito que perdi 3 anos da minha vida fazendo um curso que não me garantiu nada na vida e ver que todo seu estudo foi pelo ralo. Amo o IFCE amo o campus, porém não obtive sucesso com hotelaria não tive grandes oportunidades e me sinto enganado por todos que fizeram a construção do meu conhecimento e o pior é que vejo colegas meus retornando ao campus não como alunos, mas sim como aprovados em concursos públicos para se tornarem professores já que no mercado não se houve grandes atrativos."
Acredito que seria relevante uma disciplina voltada para informática no o curso de Hotelaria já que é um profissional que tende a usar muitos programas de sistemas.
Ao curso falta mais a ligação da teoria e pratica, devido ao baixo orçamento do campus.
Apesar dos poucos recursos financeiros, seria bom que houvesse uma maior quantidade de visitas técnicas em hotéis de diversos portes para que tivéssemos a oportunidade de ver na prática o que é ensinado na teoria.
Aplicação de mais aulas práticas em relação as aulas teóricas! Implantação de 70% da grade curricular na área pratica e 30% na área teórica!
As aulas práticas na gastronomia deveriam começar logo no primeiro semestre.
Atualizar a grade curricular do curso que está um pouco ultrapassada
Aula prática
Aulas mais dinâmicas em matérias pouco aproveitáveis...
Aulas mais externas do curso
Aulas práticas e queremos estágios futuramente
Aumenta as visitas técnicas
Aumentar a carga horaria das disciplinas de inglês

Buscamos sempre o incentivo por parte de toda a comunidade docente desta tão importante instituição. Contamos sempre com a qualificação de professores e inserção de disciplinas que venham somar a este curso tão gratificante para todos que o buscam.
Como a maioria dos estudantes do período noturno trabalham durante o dia todo, sugiro que para recuperar o sábado letivo, faça-se uma atividade. Pois quando tem aula aos sábados, no mínimo vai dois alunos. E o restante levam 4 faltas.
Consigo observar que o ensino de inglês deve ser mais reforçado.
Curso foi muito pouco aproveitável. Tem professores que são péssimos, não temos voz nem ninguém para representar os alunos. Me arrependi de ter feito o curso na instituição.
Curso Gastronomia e em muitas questões existe falhas, porém o mais crítico e sermos um curso rápido e prático e termos pouquíssimas aulas práticas, além das cozinhas ser precária em utensílios e equipamentos.
Dar mais tempo aos trabalhos
Deveria haver mais práticas, visitas técnicas para associarmos a teoria e a prática.
Deveria se ter mais visitas técnicas.
Deveriam fazer mais aulas de Campo
Deveriam haver visitas técnicas.
Disponibilidade de cursos de extensão
É necessária a busca por mais visitas técnicas.
São necessárias mais visitas técnicas
É necessária uma maior preocupação com a língua estrangeira no curso de letras
Em relação a informações acadêmicas, eventos e oportunidades poderia ser mais clara e eficaz.
Em um espaço bem aproveitado, o acréscimo de mais cursos de ensino superior seria ótimo.
Estão ocorrendo alguns problemas em relação a didática adotada por professores. E por isso a relação professor-aluno ficou um pouco prejudicada. Eu vejo uma certa defasagem no ensino de língua inglesa.
Eu me decepcionei muito com o curso. As aulas teóricas são de grande importância, claro! Mas as práticas são muito espaçadas, e isso, enquanto alunos de curso de Gastronomia nos prejudica muito. Pois impossibilita que tenhamos uma boa base daquilo que estudamos nos 5 semestres. Algumas metodologias adotadas por alguns professores principalmente na cozinha, deixam muito a desejar, porque alguns parecem não ter um planejamento antes de nos levar para uma aula prática. E dentro desse espaço é imprescindível a organização para que a aula flua de uma maneira proveitosa para todos. Pois quando o professor permite que a aula seja conduzida da maneira que cada um achar melhor, o negócio (por muitas vezes) vira baderna. A falta de compromisso (DOS PROFESSORES) com o horário de início de aula é outro fator que torna as aulas insuficientes. Não são todos, claro. Mais é recorrente o atraso. As vezes o mesmo professor da os quatro horários ABCD, 4 horas de aulas, que na verdade acabam sendo 3. Ou seja, perdemos 1, 2 horas de aula devido ao atraso dos docentes. Se 5 ou 10 ou 1 aluno atrasa ou não vem isso de maneira alguma afeta o aprendizado dos outros. Mas quando um professor atrasa rotineiramente isso prejudica a turma. Outro ponto que não pode ser esquecido e que por favor se realmente vocês leem tudo isso que a gente escreve, levem em consideração o que vou escrever: PROFESSOR SUBSTITUTO. Acho que o campus precisa disso. A maioria dos professores continuam se especializando, isso é um direito. Mas nós não temos nada a ver com isso e não temos a obrigação de se adequar aos horários do professor. O que acontece. As vezes o professor (a) muda de horário com outro professor, e nós administramos nossas faltas de acordo com as nossas necessidades. Se eu sei que não posso faltar mais nem uma aula de A senão eu reprovo por falta, eu não irei faltar. Aí, no horário tem aula de B na quarta, quinta C, e na sexta A. Então eu preciso faltar na quinta, e nessa disciplina eu não ando nem perto de extrapolar o limite de faltas. Beleza, depois eu vou saber que na quinta não teve B, mais sim A, JUSTAMENTE A DISCIPLINA QUE EU NÃO PODERIA FALTAR. O que aconteceu? Os professores trocaram os horários e eu não fui avisada com antecedência. Ou seja, me prejudiquei e muito. Voltando a falar sobre o professor substituto seria interessante que tivesse essa pessoa, por motivos diversos as vezes o professor tem que se ausentar, e não é justo que por isso tenhamos que ficar sem aula.
Executar a carga-horária das aulas práticas corretamente.
Facilitar nossa vida na disciplina de Inglês
Falta estagio para nosso curso, e visitas técnicas são muito poucas
Gostaria de mais projetos de extensão e oportunidades de bolsas remuneradas para o curso de letras. Já que o auxílio é pouco a bolsa seria de extrema importância para que nós alunos possamos nos manter na cidade. Gostaria de mais interesse dos professores no caso da extensão
Gostaria de mais visitas técnicas que são raras. Em relação ao curso de Gastronomia.
Gostaria de ter mais possibilidades de intercâmbio com outros <i>campi</i> .
Gostaria que houvesse mais aulas práticas para associar melhor com a parte teórica.
Grade curricular com muito conteúdo teórico que alguns professores não dominam é o grande e principal problema. Outro grande problema é a produção acadêmica, aluno que não produz não é aluno, e os professores e o campus são responsáveis por isso. Aliar a teoria sem aulas práticas é praticamente impossível.
Haver 50 % de aulas teóricas e 50% de aulas práticas
Implantar a possibilidade do TCC ser um relatório de estágio, para os alunos que não irão seguir a carreira acadêmica.
Inclusão de estágios na matriz curricular.
Infelizmente o nosso curso tecnólogo e hotelaria não tem praticas profissionais. Alunos do quarto semestre ainda tiveram oportunidade de conhecer um hotel grande.
Investir mais na prática vinculada a teoria. Mais visitas técnicas

Já deveria estar funcionando grupos de extensão e pesquisa.
Maior carga horária de aulas.
Maior interação entre a prática e a teoria
Mais aulas de inglês
MAIS AULAS PRÁTICA E MAIS VISITAS A LOCAIS FORA DO CAMPUS.
Mais aulas práticas (6)
Mais cursos profissionalizantes com mais carga horária.
Mais opções de oportunidade
Mais oportunidades de estágios (2)
Mais práticas
Mais projetos
Mais realizações de aula prática.
Mais treinamento profissional
Mais visita aos hotéis
Mais visitas técnicas (5)
Mais visitas técnicas e aumento da carga horária de cadeiras da área de atuação do curso
Mais visitas técnicas fora do Maciço de Baturité.
Mais visitas técnicas mais prática
Mais visitas técnicas, é sempre bom dar uma diferenciada...
Mais práticas, estamos cansados de sala de aula
Mais visitas técnicas, menos teoria e mais prática.
Melhorar a didática de alguns professores
Melhoria das práticas
Melhorias de ensino de alguns professores e mais opções de estágios...
Meu curso é de hospedagem, mas nós não temos visitas técnicas, precisamos muito.
Mudança na grade curricular.
Mudança urgente na grade curricular, alterando assim, mais aulas práticas na divisão entre Teórica e Prática.
O CAMPUS DEVERIA TER MAIS PARCERIAS PROFISSIONALIZANTES PARA MELHOR ATUAÇÃO DOS FORMANDOS NO CAMPO DE TRABALHO
O Curso de Gastronomia é muito bom, mas acho que deveria ter estágios
O curso é bom, só alguns detalhes que não andam bem. Mas que podem ser resolvidos com conversas e atuação da coordenação.
O curso é muito bom, porém seria melhor ter em algumas disciplinas professores que saibam realmente do assunto, que sejam da área, e seria interessante focar um pouco nas visitas técnicas a empresas, para mostrar melhor o ambiente destas, caso haja um acordo entre instituto e empresa.
O curso é muito bom; no entanto falta visitas técnicas!
O curso é ótimo! Porém até o momento estamos sem uma aula que é da disciplina Técnica de Comunicação Oral e escrita" bem que poderiam explicar o motivo de termos a aula nesse período."
O curso poderia disponibilizar na sua grade curricular mais aulas práticas para a área da gastronomia
O curso poderia dispor mais de visitas técnicas, algo a mais para incentivar
O curso poderia ficar bem melhor com aulas mais criativas, tipos trabalhos em equipes mais frequentes, trabalhos fora do campo e visitas em diversos lugares, tipo restaurantes, hotéis.
O curso possui um bom currículo e professores que atendem de maneira satisfatória os alunos.
O curso técnico em administração é muito rico. A grade curricular tem exatamente aquilo que os profissionais da área precisam. Só precisamos de mais visitas em ambientes que possamos ver a prática.
Oficina sobre regras da ABNT, muito utilizados em trabalhos no Campus.
Organização nas aulas práticas
Os professores deveriam postar as notas das provas no prazo.
Outras formas de ensino na disciplina A.
Para o curso de letras do campus Baturité, poderia ter uma maior participação em cursos de extensão, bolsas de monitoria, principalmente, pois o curso de Letras não é tão favorecido com as bolsas de monitoria quanto os outros cursos do campus.
Para o meu curso sugiro aulas mais didáticas na disciplina A.
Poderia haver mais viagens técnicas para fora da região.
Poderia ter um dia livre na semana destinado para ter aulas que estamos devendo ou para fazermos uma outra atividade acadêmica, para evitarmos aulas ao sábado, pois onde estudo a grande maioria trabalha ao sábado e sempre faltam nessas aulas sendo chato para o professor que muitas vezes não vem ninguém.
Por ser um curso relativamente novo, ainda são muitas as dificuldades, como por exemplo, a questão dos livros de nosso curso disponível na biblioteca, a dificuldade em encontrar professores que atendam as demandas disciplinares do curso e os recursos financeiros que são escassos para a realização de ações maiores dentro da instituição.
Precisa colocar professores que não se acham muito!
Precisamos além da teoria mais prática

Precisamos de mais aulas práticas e menos desculpas de que não tem insumos ou de quem quer aprender a cozinhar deve ir para o SENAC.
Precisamos de mais verbas, para mais aulas práticas.
Precisamos de mais visitas técnicas, pois já estamos na metade do curso e não tivemos oportunidade de conhecer hotéis de grande porte.
Precisamos de monitoria de inglês
Precisa-se de mais eventos relacionados ao curso
Professores mais humildes
Propiciar aos alunos visitas em instituições para observar o planejamento de aula.
Proporcionar estágios
Que não falte professores!
Que o curso seja mais prolongado, dure mais tempo e que possa ter mais aulas práticas.
Que os professores analisem os nossos trabalhos com paciência, pois no meu caso, estou fora a tempo da escola.
Realização de aulas de campo, dentro da comunidade em que o campus está inserido.
Retirar a obrigatoriedade de entregar as horas extras curriculares. Ter aulas de campo, visitas técnicas etc.
Sentimos falta das visitas técnicas bem como aulas práticas, mesmo sabendo das dificuldades financeiras
Seria bom se houvesse Introdução as disciplinas no S1.
Seria melhor se houvesse mais aulas práticas
Só mais clareza de alguns professores na metodologia de algumas matérias
Sugiro aulas mais práticas com o setor hoteleiro, pois precisamos e necessitamos nos agregar a este ambiente para um melhor desenvolvimento dos discentes.
Sugiro mais motivação para os alunos e professores
Sugiro mais visitas técnica
Ter mais aulas práticas e menos aulas teóricas
Ter mais recursos para viagens em restaurantes para conhecer melhor a prática.
Tem muita teoria, uma faculdade dessa precisa de mais prática. E por isso que muitos desistem.
Tem que ter mais visitas técnicas com pernoite.
Ter estágios para os técnicos.
Ter mais aulas práticas pois quase não temos.
Ter mais aulas práticas.
TER MAIS EVENTOS VOLTADOS AO CURSO DA HOTELARIA
Deve ter mais visita técnicas
Um curso que deixa muito a desejar pelas práticas; Semestres comprometidos por conta de formações de professores; faltam insumos para práticas; Equipe muito corporativista, deixando os alunos quase que sem voz.
Visitas técnicas
Visitas técnicas; aulas práticas
Visitas técnicas e estágios supervisionados
Mais auxílios para visitas técnicas
Mais contato aluno e coordenadoria
Melhor empenho da parte da coordenação.
Sugiro ter ano turno da noite o mesmo suporte que tem nos outros turnos
Mais transparência.
Poderíamos realizar projetos que insiram o IF na vida da Comunidade.
Sugiro uma melhor relação comunicativa entre o corpo docente e os discentes.
A direção do curso é boa, não tem o que falar.
Até então o andamento do curso está muito bom.
Até o momento este curso e este campus correspondem as minhas expectativas
Bom (4)
Curso muito bom
Curso muito bom, profissionais qualificados.
Curso muito bom. Sem o que falar
Curso superou minhas expectativas.
É top
É um bom curso.
É um curso de excelência. Gosto da dinâmica entre a grade curricular e o modo como os professores a seguem.
É um curso rico em conhecimento, e com uma imensa metodologia.
Ensino excelente
Esse curso irá me fazer crescer profissionalmente, pois já atuou na área.
Está bom
Está ótimo
Está tudo bem

Está tudo ok
Está tudo ótimo não tenho do que falar e sim só agradecer a todos q faz parte dessa família que é o IFCE mim sinto em casa.
Estou iniciando agora, me adaptando ao curso, não tenho o que sugerir no momento.
Excelente (4)
Excelentes professores e uma ótima metodologia de ensino
Gosto bastante do curso e estou feliz na instituição
Gosto de tudo...
Legal
Me sinto satisfeita
Meu curso é apaixonante! Embora eu tenha uma imensa dificuldade na disciplina de inglês.
Muito bom porque é um curso que lhe capacita para o mercado de trabalho e também para botar o seu próprio negócio?
Muito bom (3)
Muito bom Coordenadoria
Muito bom.... Excelente. Estou amando
Na minha opinião o curso técnico de administração é excelente.
Nada a opinar e nem sugestões, visto que estou gostando bastante do curso de gastronomia.
Nada a sugerir até agora, aulas bem produtivas.
Não tenho nada a sugerir para mim essa oportunidade que estou tendo não tenho dúvida em dizer está ótimo
No momento estou satisfeita com o curso.
O curso está ótimo
O campus corresponde expectativas.
O campus corresponde minhas expectativas
O curso é bom
O curso é excelente com uma equipe exemplar.
O curso é muito bom e somos bem amparados pela instituição.
O curso é muito satisfatório e estou amando estudar no campus
O curso é ótimo não tenho o que reclamar
O CURSO É ÓTIMO, E NELE EXISTEM VARIAS OPÇÕES PARA O ALUNO BUSCAR O QUE SEGUIR NA SUA CARREIRA PROFISSIONAL
O curso está de parabéns, ele toda a instituição.
O curso está indo bem até agora.
O curso que eu atuo é muito bom, temos excelentes professores e somos bem tratados por todos.
O técnico em administração muito bom o curso.
Ok
Opinião: Ótimo estou gostando.
Ótimo (4)
Ótimo curso (3)
Ótimo curso, algumas disciplinas um pouco puxadas, mas que nos ajuda muito
Que este curso vai abrir mais horizonte dos nossos conhecimentos.
Está muito bom
Estou satisfeita
Tudo maravilhoso, hino!!
Tudo muito bom!
Tudo ótimo não mudaria nada
Um curso muito bom
Um excelente curso, com grades curriculares excelentes.
Única coisa que consigo expressar em relação ao meu curso é de extrema satisfação e felicidade por ter escolhido Letras.
A INTERNET É RUIM
A limpeza dos banheiros não é satisfatória.
A melhoria nos insumos, pois para um melhor aproveitamento das aulas práticas é preciso que tenhamos matéria para produzir
Acho importante que tenha computadores disponíveis na biblioteca, como de fato tem, mas acredito que apenas 5, dos quais 3 funcionam bem não seja suficiente para atender todo o campus, visto que o laboratório informática é utilizado em aulas, pelo menos foi essa a única experiência que tive no laboratório até o momento.
Aumentar o acervo da biblioteca, tanto de livros didáticos como também literários
Consertar os computadores do laboratório de informática e os datashows das salas
Deveria dispor de duas blusas da farda para cada aluno.
Deveria ter mais livros na biblioteca referentes ao curso, livros de literatura.
Deveria ter na biblioteca mais livros voltados para a literatura.
Falta mais mobiliário
Laboratório de informática computadores novos.
Mais utensílios para as cozinhas e funcionamento da coifa da cozinha quente.

Mais acervo na biblioteca diante do curso de LETRAS.
Mais apoio dos laboratórios.
Mais livros na biblioteca
Mais insumos
Melhor acervo na biblioteca
Melhoria no sistema acadêmico, talvez a criação de um aplicativo
Necessita de um laboratório de letras.
Os computadores da biblioteca são ultrapassados (tratando de processamento) e isto impossibilita ao aluno que não tem PC desenvolva os trabalhos a tempo estimado. Também são pouquíssimos os pés para uma quantidade de alunos.
Os laboratórios de Gastronomia precisam ter maior destaque, com equipamentos e utensílios para suprir a necessidade dos alunos.
Tem muitos utensílios nas cozinhas q ã funcionam mais e os que tem estão velhos e ruim. Devia haver uma nova compra de utensílios novos
Ter mais espaço no campus
Trazer mais livros para o acervo da biblioteca.
Um laboratório para o curso de letras (2)
UMA MAIOR QUANTIDADE DE LIVROS AJUDARIA.
MELHORIA SEMPRE SÃO BEM VINDAS.
Melhorias continuas
Mudar tudo
Nada (10)
Nada a declarar (28)
Nada a acrescentar (7)
Nada a falar
Nada a opinar (3)
Nada a sugerir (2)
NADA A SUGERIR!
Nada No Momento
Não apareceu o curso técnico em administração no campus Baturité
Não há
Não possuo dados (3)
Não quero opinar
Não tenho (3)
Não tenho dados.
Não tenho nada a declarar.
Não tenho nada a dizer.
Não tenho nada a reclamar.
Não tenho nada a sugerir.
Não tenho nada para falar.
Não tenho nenhuma
Não tenho nenhuma opinião
Não tenho opinião
Não tenho sugestões (2)
Não tenho sugestões sobre o curso.
Não tenho (2)
Nenhum (2)
Nenhuma (17)
Nenhuma a ser dada
Nenhuma no momento
Nenhuma sugestão (3)
No momento não tenho nenhuma sugestão ou opinião.
Pode ser muito melhor
Poderia não ser obrigatório dar sugestões
Precisa melhorar e muito
Sem argumento (2)
Sem argumentos.
Sem mais para acrescentar!!
Sem mais...
Sem opinião
Sem sugestões (6)
Sem sugestões e opiniões.

Críticas e sugestões discentes

As visitas técnicas e apoio ao aluno são muito baixas.

Mas visitas técnicas, menos teoria e mais prática e valor do auxílio moradia ser maior.
Necessitamos de participação em eventos de hotelaria, visitas técnicas e auxílio mais considerável.
Ter mais ações e projetos externos ao campus, que envolvam os alunos e cheguem até a comunidade permitindo expor o que acontece no campus e o que é o IFCE. Visto que se torna mais difícil atrair a comunidade externa para ações ou projetos que ocorram dentro do campus.
A estrutura do IFCE poderia ser mais aberta. E as aulas fora da sala de vez em quando.
INTERNET FRACA. MUITAS AULAS VAGAS.
O campus de Baturité passa por grandes problemas de questões financeiras ao ponto de os alunos não poderem nem sequer fazer uma visita técnica por falta de combustível para o ônibus.
Sala do 2017.2 ADM ar condicionado com defeito, mesa do professor também com defeito e sem professor de Português.
Há muito o que melhorar no acervo da biblioteca e na manutenção dos computadores. Além de que deve haver um acréscimo ao pequeno número de 5 computadores disponíveis. Também são necessárias melhorias no serviço de internet prestado, com baixíssima velocidade e constante quedas. O auxílio tran
sporte e moradia prestado aos alunos ainda é muito baixo. Devido a falta de um profissional da área, não há um serviço de atendimento psicológico fixo no campus, algo que é essencial para suprir a demanda de um Instituto Federal e deveria ser assegurado numa instituição de ensino de nível superior.
bb55bbb
f55555555555555555555555555555g9f
O campus é ótimo, porém precisa de mais reconhecimento e uma estrutura que atenda melhor pessoas com necessidades especiais.
Maior cargo horária de aulas, melhora na merenda e acervo da biblioteca.
Um curso que deixa muito a desejar pelas práticas; Semestres comprometidos por conta de formações de professores; faltam insumos para práticas; Equipe muito corporativista, deixando os alunos quase que sem voz.
A falta de estágios em cursos
A falta de substituição imediata quando os professores precisam se ausentarem para seis doutorados ou qualquer outro motivo... porque os alunos saem prejudicados se não houver professor substituto
A falta de visitas técnicas, não basta estudarmos só as teorias, a prática é essencial para a formação e o desenvolvimento dos discentes. O transporte para as visitas técnicas sempre está no conserto, precisam adicionar um transporte de qualidade, pois é de extrema importância que ocorram as visitas.
A questão de não termos disponível o professor de português, nosso curso de técnico em administração professor não ter põe disciplina de português mais não tem professor.
Acredito que seria injusto dizer que a maioria dos professores, mas sim todos os professores no nosso curso nunca trabalharam em hotel e não tem nenhuma propriedade para falar desse assunto. Há um ditado que diz que "Quem sabe faz e quem não sabe vai dar aula!" na minha percepção a maioria são formados na UNIFOR e apenas usam o serviço público como cabide de emprego pois pouco vejo alunos ingressados no mercado de trabalho no ramo hoteleiro não conheço nenhum aluno do meu curso ou dos demais que tenha sido bem sucedido na hotelaria, os salários não são nada atraivos o no mercado hoteleiro não existe nem um glamour nessa profissão ingrata lamento muito não está aqui para fazer uma crítica construtiva pois me sinto decepcionado estou apenas com TCC pra ser finalizado e não consigo nada. Acredito que perdi 3 anos da minha vida fazendo um curso que não me garantiu nada na vida e ver que todo seu estudo foi pelo ralo. Amo o IFCE amo o campus, porém não obtive sucesso com hotelaria não tive grandes oportunidades e me sinto enganado por todos que fizeram a construção do meu conhecimento e o pior é que vejo colegas meus retornando ao campus não como alunos, mas sim como aprovados em concursos públicos para se tornarem professores já que no mercado não se houve grandes atraivos."
Acredito que seria interessante para todos os alunos que o campus disponibilizasse em seu interior rodas semanais de debates sobre diversos assuntos atuais.
Alguns professores deveriam usar, uma metodologia que os alunos possam entender o conteúdo. E que sejam mais explicativos. Em algumas disciplinas.
Alguns professores grosseiros que cobram algo dos alunos que eles mesmos muitas vezes não oferecem

Ao mudar de horário realizar pesquisa.
Aplicação de mais aulas práticas em relação as aulas teóricas! Implantação de 70% da grade curricular na área pratica e 30% na área teórica!
As aulas deveriam ser mais práticas pois desta forma estaríamos associando com a teoria.
Aulas mais dinâmicas.
Aulas práticas, para ajudar na área de atuação.
Aumenta as visitas técnicas
Aumentar a carga horaria das disciplinas de inglês
Aumentar as oportunidades de acesso a bolsas na língua estrangeira Inglês.
Aumento de recursos para aula técnicas
Calendário um pouco confuso.
Creio que a única crítica a ser feita é que os professores sejam mais compreensíveis aos alunos
Critico uma certa lentidão no que diz respeito ao curso de Inglês que se mantem por muito tempo num nível baixo.
De forma alguma deveria ser permitido aulas que devem ser dadas em seis meses em apenas três dias, isso é o cúmulo do absurdo.
Deve haver mais professores. E aulas fora.
DEVERIA HAVER UMA SELEÇÃO MELHOR COM OS PROFESSORES E AS DISCIPLINAS, POIS ESTA NÍTIDO QUE MUITOS DELES NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA DAR AULA COM TAIS DISCIPLINAS.
Deveria ter mais verba para visitas técnicas
Devia ser criado uma turma de Letras no turno da noite, pois muitos dos alunos trabalham e temos dificuldade nos estudos por isso.
Espero que nem um <i>pseudo</i> sujeito venha a nos atrapalhar nem nos difamar com falsas ideias e falsos termos maus concebidos!
Estamos no 4° semestre e não tivemos uma visita a um grande hotel para ver todos os conceitos que estudamos na teoria ver na prática realmente
Estou no 4 semestre e mal tive aula prática não sabemos nem o nome do corte por conta de falta de aula prática
Existe alunos que não pode participar das aulas de sábado e seria bom atender as necessidades do mesmo não excluindo e muita das vezes perdendo nota.
Falta de professores
Falta de visitas técnicas
Falta estágios supervisionados
Falta visitas técnicas com pernoite.
Ficamos excluídos de várias visitas por conta de falta de verba e recursos.
Gostaria de mais aula pratica.
Gosto de tudo, porém gostaria de que nós enquanto alunos tivéssemos estágios.
Ha falta de professor em disciplinas.
Há uma falta de vínculo entre a instituição e os alunos de Gastronomia quando há participação em eventos, necessita-se de uma maior articulação
Investir mais na formação continuada.
Mais atividades que envolvam o curso de hotelaria como por exemplo palestras referentes ao curso
Mais aulas práticas (4)
Mais estágios nas secretarias de turismo.
Mais estrutura para o curso de gastronomia, como equipamentos para aula práticas.
Mais horas de língua inglesa na grade curricular do curso
Mais monitorias, voluntárias e mais bolsas de extensão
Mais práticas
Mais projetos sociais
Mais visitas técnicas (2)
Mais visitas técnicas; por favor! Não adianta ter a teoria se não temos a prática
Mais visitas técnicas!
Mais envolvimento com a cozinha
Melhorar nas aulas praticas
Melhorar o acesso para visitas técnicas relacionado ao curso.
Minha crítica vai para um docente, há um professor que não tem nenhuma capacidade para lecionar, é um profissional muito egoísta, não sabe lidar com pessoas, humilha os alunos, enfim, tirando esse docente as coisas no campus poderão andar melhor.
Não tenho o que criticar, sugestões é que traga mais curso para o IFCE principalmente o segurança do trabalho
Não existe muitas aulas práticas e visitas para fora do campus, o que é fundamental para o exercício do conhecimento pelo aluno.
Necessária verba para visitas técnicas
Nunca tem transporte e verbas para visitas do curso de hotelaria. Falta de práticas profissionais.

O curso de gastronomia deveria fazer parcerias para do apoio ao estágio.
O nosso campus de Baturité, poderia ter visitas técnicas com mais frequência, assim nós alunos poderíamos aprimorar os nossos conhecimentos.
O objetivo do campus deveria ser garantir a permanência dos poucos alunos que ainda frequentam o campus. Façam isso, tornem o campus um local de produção científica, sejam um diferencial e atrairão uma quantidade grande de alunos para Baturité.
Outro fator que limita a qualidade do curso, é a carência de estágios para que pudéssemos sair da instituição o mais apto possível para o exercício da profissão.
Para os professores faltarem menos
Poderia ter mais recursos para aulas práticas fora do campus
Pouca oportunidade e auxílio para ampliar o conhecimento e as técnicas por meio de visitas e outras atividades fora do campus.
Poucas aulas práticas.
Poucas técnicas de didática diferenciada.
Precisa ter estágios para a gastronomia
Precisamos de mais recurso para haver aulas técnicas
Professores bons, mais alguns precisam melhorar. Fora isso curso muito bom
Professores ouvirem os alunos de uma forma que não seja levada para o pessoal.
Professores poderiam melhorar sua metodologia.
Programas culturais
Projetos de literatura ou de língua inglesa nas Escolas dos municípios ou nas praças
Que alguns professores não faltem
Que o campus de Baturité possa oferecer mais cursos ligados à área da saúde e estética, como estética e cosmética, esteticista, fisioterapia, enfermagem et
Que o curso seja mais prolongado, dure mais tempo e que possa ter mais aulas práticas.
Sem nenhuma crítica, sugestões só uma que alguns professores sejam mais claros na forma de ensino
Só tem um problema não tenho o professor de português.
Sugerir mais aulas práticas
Sugestão: Implemento de amostra Científica anualmente.
Sugiro que as aulas práticas sejam não frequentes
Ter aulas de campo envolvendo os conteúdos
Ter estágio para os alunos da gastronomia
Ter mais opções
Ter o desenvolvimento de projetos com os alunos.
Tem de ter mais visita técnicas
Um pouco mais de aulas externas
Uma mudança na matriz curricular para que possamos ter mais aulas práticas nos dois primeiros semestres.
A merenda é feita com mal gosto, sempre é sopa ou macarrão com salsicha sem valor nutritivo
A verba destinada aos auxílios serem maiores para que todos os alunos sejam contemplados
Abrir voz para os discentes
Bom atendimento acadêmico
Colocar pessoas legais
EXISTEM ALGUNS SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOAS NÃO ESPECIALIZADAS NA ÁREA.
Lanche da noite péssimo; copeira muito arrogante, recepcionista despreparada e assistente social mal-educada
Mais atenção, respeito com o aluno, mais reponsabilidade na administração dos campos
Melhorar auxílio moradia
Mudança de uma refeição de mais qualidade! Mudança no valor dos auxílios (não pagar só a metade das passagens no auxílio transporte e alterar o valor do auxílio moradia)
No lanche deveria ter mais cuidado com a quantidade de sal usado, pois existem alunos hipertensos.
O campus precisa de um psicólogo.
O lanche poderia ser bem melhor com mais opções no cardápio.
Os auxílios não cobrem nem metade de dos gastos (ex: passagens)
Que o instituto arranje um meio que todos os discentes possam comprar livros das disciplinas, mas com um preço bem mais bem favorável.
Que sempre haja um olhar especial de todos que fazem parte da administração em geral do IFCE para o curso de LETRAS.
Questão do auxílio. Tem muita gente que não tem condições boas para se manter com passagens durante o curso todo.
Questionar mais os alunos para melhoras ideias e sugestões.
Recepção deveria melhorar mais o atendimento. Deveria ficar sabendo de tudo para quando vamos pedir alguma informação não sabem só fica no celular
Ser mais funcional atender mais as necessidades dos alunos em quanto ao melhor aprendizado dos discentes

Tem que mudar toda a coordenação, fazer uma peneira nos professores e servidores. São muito nariz empinado e só olham para os seus umbigos!
Mais transparência quanto aos gastos
Melhorar no aspecto de comunicações, como deixar claro se haverá aula ou não caso algum professor falte
Uma crítica é a falta de avisos quando falta algum professor sendo que tem aluno que morra distante do campus e tem que se locomover até o instituto para chegar no campus e não haver aluno.
A didática adotada por nossos queridos professores nos faz sempre novos descobridores de conhecimentos. A instituição e seu núcleo gestor nos abre novas portas rumo aos nossos objetivos. É gratificante fazer parte desta nobre instituição de ensino.
Ainda não tenho alguma crítica em relação a Instituição, professores e grade curricular do curso. Espero que continue satisfatório.
Até agora estou muito satisfeita com o curso.
Até o momento este curso e este campus correspondem as minhas expectativas
Bom (2)
Está bom
Está ótimo
Está tudo bem
Estou adorando e me sentindo bem recebido
Excelente
Gostaria de deixar apresentado meus parabéns aos funcionários atenciosos e o espaço acolhedor.
Já gosto
Legal
Me sinto satisfeita
Muito bom
O campus corresponde expectativas
O campus corresponde minhas expectativas
O campus está de parabéns, a grande parte dos professores são maravilhosos e os profissionais são muito prestativos.
O IFCE é uma instituição que adere bem as políticas sociais, que se preocupa com a formação de cidadãos justos e capazes de atender as demandas da sociedade.
Obrigado pela oportunidade de estar no curso, professora A de parabéns.
Ótimo
Ótimo
Só tenho a agradecer a forma de trabalhar em equipe estou amando o IFCE
Está muito bom
Tudo muito bom!
A falta de um laboratório de letras
A internet do campus é péssima, poderia melhorar, bem como o laboratório de informática, este está com os computadores a maioria ruim e as cadeiras estão com defeito.
A Internet é lenta as vezes, poderia ser mais eficiente.
Acho que ocuparam de mais nossa área de conveniência e convivência que já era pequena. A construção de Nova salas diminuiu ainda mais. Não temos lugar para lancher pois não tem mesas e cadeiras suficientes
Acréscimo de mesas, para que os estudantes possam ter uma refeição mais confortável, ou criar um espaço (restaurante universitário) para uma melhor organização.
As salas ainda são quentes.
Aumenta o mobiliário
Aumentar o número de computadores na biblioteca, e melhorar a internet do campus.
Banheiros da parte superior sempre estão sujos
Com esse corte no orçamento atrasou bastante a vida no campus,
Computadores acabados.
Deveria existir um laboratório para o curso de letras.
São necessárias mais mesas para os alunos lancharem no pátio
Estudo no período noturno e o horário da biblioteca não supri nossas necessidades, pois fecha muito cedo.
Faltam livros de literatura na biblioteca.
Fechar as janelas da sala de aula, para melhorar a visibilidade do conteúdo passado na lousa ou slide
Internet de má qualidade.
Livros de literaturas e essencial.
Mais atenção aos alunos do turno da noite, principalmente em relação ao funcionamento da biblioteca, CCA e coordenação de ensino.
Mais atenção com os bebedouros.
Mais computadores na biblioteca
Mais livros de literatura, já temos bastante livros acadêmicos

Mais livros na biblioteca
Mais segurança para o campus
Mais vigilante no turno da noite e prolonga o horário da biblioteca a noite
Mais estrutura
Mas segurança no Campus, todo mundo tem livre acesso, ninguém se identificar ao adentrar no IF
Melhora na segurança
Melhora no sistema Q-Acadêmico
MELHORAR A INTERNET
Melhorar estrutura do campus, no que diz respeito à acessibilidade. Mudar também as cadeiras da sala de aula, visto o desconforto das mesmas.
Melhorar o controle de entrada e saída das pessoas no campus
Na minha opinião a internet precisa de mais velocidade
Necessitamos de fumê nas salas de aula.
No questionário respondido, não foi incluído opções relacionadas ao curso técnico em administração, sendo que o curso faz parte do campus Baturité. A biblioteca poderia ter a opção de encerrar seus trabalhos pelo menos as 21:30, pois os alunos do turno da noite são prejudicados, sendo que a biblioteca fica aberta a pesquisas e empréstimos de livros até as 20:00 h. É importante salientar que a maioria dos alunos não tem tempo livre no decorrer do dia, sobrando a opção somente do turno noturno para empréstimos de livros. Sem contar que em algumas vezes os professores sugerem pesquisas no horário da aula e os alunos não tem como fazer no exato momento, por isso ficamos prejudicados.
Nós discentes de gastronomia merecemos laboratórios mais eficientes com equipamentos e utensílios que funcionem, nos oferecendo mais condições de trabalho e aprendizado.
O campus Baturité atualmente está precisando de um refeitório adequado, praça de convivência e alguns equipamentos que ajudem a expansão dos cursos e possa abrigar a mais alunos e colaboradores.
Os espaços destinados para estudo como: o laboratório deveria ser equipado com máquinas melhores, bem como a biblioteca também.
Para o meu campus sugiro fumês ou cortinas nas janelas. Tem muita iluminação, e às vezes atrapalha a apresentação de slides na aula.
Poderia haver uma melhora na estrutura do instituto, melhores condições para uma locomoção segura (piso é muito liso) de todos que frequentam o campus.
Precisamos de melhores e mais equipamentos para o laboratório de informática.
Segurança na entrada do campus
Seria bom que colocassem algo para tampar os vidros da sala 9. Quando o sol bate neles é muito difícil enxergar o slide que o professor está passando.
Seria muito bom que fosse aperfeiçoada a internet do laboratório, pois tem dias que está muito lenta e acabamos não conseguindo executar todas as atividades. Seria bom que houvesse mais livros na biblioteca voltados para o curso de letras, pois há poucos livros de apoio.
Só se faz mais necessários melhores equipamentos na cozinha e a falta de insumos para as aulas práticas faz com que o aprendizado seja prejudicado.
Sugestão: o campus poderia dispor de uma piscina para os estudantes e a comunidade de Baturité praticarem exercícios; um refeitório maior, pois a quantidade de mesas não é proporcional a quantidade de alunos crítica: o espaço destinado para o lazer dos estudantes está ficando reduzido devido a construção de novas salas.
Sugestões é que toda essa burocratização de liberar insumos seja repensada.
Sugiro aumentar o acervo de livros da biblioteca
Sugiro que seja construído um refeitório no campus, seria essencial para o uso dos discentes.
Uma Internet melhor para todos.
Uma mesa estava ou ainda está quebrada na sala 04
Apenas espero que continue a melhorar cada vez mais. Nenhuma crítica.
As sugestões acima são suficientes.
Bom (2)
CONTINUAR NESTA MESMA CRESCENTE
Estou iniciando agora, me adaptando ao curso, não tenho o que criticar no momento.
Hino!!!!
MELHORIA SEMPRE SÃO BEM VINDAS
Melhorias continuas
Nada (10)
Nada a declarar (35)
Nada a acrescentar (6)
Nada a falar (2)
Nada a opinar (2)
Nada a sugerir (4)
Nada a sugerir ou criticar.
Nada No Momento

Nada para acrescentar!!
Não apareceu o curso técnico no campus Baturité
Não há
NÃO HA CRITICAS NO MOMENTO!
Não nenhuma critica
Não possuo (2)
Não possuo dados
Não quero opinar
Não sei
Não sou crítico, sou grato
Não tenho (5)
Não tenho critica (5)
Não tenho críticas nem sugestões.
Não tenho dados.
Não tenho nada a declarar.
Não tenho nada para falar.
Não tenho nem uma crítica ou sugestão elaborada.
Não tenho nenhuma critica
Não tenho o que falar,
Não tenho sugestão
Não tenho (2)
Nenhum (6)
Nenhuma (21)
Nenhuma a Ser Feita
Nenhuma crítica (5)
Nenhuma no momento
Nenhuma sugestão (2)
Nenhuma sugestão
Nenhuma crítica a fazer.
No momento não tenho o que criticar
No momento nenhuma.
Ok
Poderia não ser obrigatório
Por enquanto não farei crítica ou darei sugestões
Pronto
Qualidade
Que busquem mais conhecimento para o instituto
Sem (2)
Sem argumento (3)
Sem comentários
Sem criticas (5)
Sem críticas e sugestões.
Sem críticas. Tudo Azul com bolinas brancas!
Sem opinião
Sem saco para falar sobre
Sem sugestão (6)

As críticas e sugestões gerais dos discentes foram na mesma linha das opiniões acerca do curso. Acrescenta-se observações sobre o valor e a forma de concessão de auxílios.